

Escola Bíblica Dominical

16 de agosto de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus:
A Oração do Pai Nosso


INSTITUTO BÍBLICO

Ago. 2026 | Volume 7 | nº 29

Escola Bíblica Dominical

16 de agosto de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus A Oração do Pai Nosso

Síntese da Escola Bíblica Dominical

"Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém!" Mateus 6:9-13.

Introdução

A oração é algo fundamental na vida dos servos. A oração conhecida como "Pai Nosso" foi a resposta do Senhor Jesus aos discípulos que lhe pediram: "Ensina-nos a orar":

*"E aconteceu que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: **Senhor, ensina-nos a orar**, como também João ensinou aos seus discípulos". Lucas 11:1 (grifo nosso).*

E Jesus deixou um ensino maravilhoso de como deveríamos orar. A oração que Ele nos ensinou contém petições. Mas também há advertências e ensinamentos. Essas petições

são sinais do reconhecimento da nossa pobreza espiritual. Pois se pedimos é porque não temos essas bênçãos. Esta oração nos faz conhecermos a nós mesmos como pobres e necessitados espiritualmente. E conhecermos a nossa dependência do favor do nosso Pai Celestial.

Esta oração tem 7 partes:

- Uma Introdução: Pai nosso que estás nos céus.
- Três pedidos a respeito da Glória de Deus em nós (Santificado seja o Teu Nome; venha o Teu Reino; seja feita a Tua Vontade).
- Três pedidos pelas nossas necessidades (o pão cotidiano; o perdão de nossos pecados; o livramento do mal).

A Oração do Pai Nosso

Pai nosso

Na invocação - Pai nosso - somos assegurados de que fomos de fato Filhos de Deus. Fomos adotados por nosso Pai. E isso aconteceu como resultado de nossa fé no Senhor Jesus. Jesus teve de descer de Sua glória e

morrer em uma cruz para nos dar o direito de nos tornarmos filhos de Deus, conforme o Evangelho de João nos afirma:

"Mas a todos quantos o receberam (a Jesus), deu-lhes o poder de serem feitos filhos Deus, a saber, aos que creem no seu nome." João 1:12.

Esse tratamento de Pai nos confere a certeza de que temos um Pai no Céu que cuida de nós melhor que qualquer pai humano pois Ele é Onipotente - nada é difícil para Ele. Ele sabe o que é melhor para nós e nos atende segundo sua sabedoria e segundo o resultado na nossa vida.

Dizemos "Pai nosso" porque sabemos que não devemos orar apenas por nós mesmos por nossas necessidades pessoais. Por isso devermos dizer: Pai nosso - e não, meu Pai. Deus quer que tenhamos consciência de que temos uma família espiritual, de que somos membros de um mesmo Corpo. De que temos irmãos na fé. E de que devemos pedir bênçãos não somente para nós, mas para todos os nossos irmãos. Ele quer que oremos uns pelos

Os Discursos do Senhor Jesus

A Oração do Pai Nosso

Síntese da Escola Bíblica Dominical



outros.

Santificado seja o teu nome

Nós não podemos santificar a Deus. Deus é em si mesmo santo, santo, santo. Ele pode tudo santificar, inclusive as nossas vidas. E como santificamos o nome do Senhor? Vivendo dessa forma, vivendo em santidade de vida, vivendo assim para Sua glória, como está escrito: "Fazei tudo para a glória de Deus".

O contrário de santificar é profanar, ou seja, tratar com desrespeito, desonrar ou tornar mundano. Profanamos o nome de Deus quando pecamos. Nós, que fomos santificados, ou seja, separados do mundo para um uso santo, para vivermos para a glória de Deus, profanamos o nome de Deus quando estamos praticando o pecado.

Profanamos o nome de Deus

quando incluímos o nome de Deus em piadas, em tiradas jogosas, em brincadeiras. Enfim, profanamos o nome de Deus quando não vivemos de uma forma digna de Filhos de Deus.

Sabemos, também, que o Senhor tem um tempo para atender a nossas petições. No tempo certo ele nos atende. No entanto, com relação a estas petições que fazemos no "Pai Nosso", temos a certeza de que Deus nos atende agora, pois estamos orando segundo a Sua vontade revelada e estamos pedindo por bênçãos que o Senhor nos quer conceder hoje e diariamente!

Venha o teu reino

Nessa petição exprimimos o desejo de que o seu Reino (que é estabelecido dentro de nós) se manifeste em nossas vidas. "O Reino de Deus está dentro de vós", disse o Senhor Jesus.

Para que isso acontecer é preciso nascer de novo. Para vermos o Reino de Deus. Clamamos para que o Senhor Jesus realmente reine em nossas vidas. Mas também clamamos para que possamos entrar no céu, onde o reinado do Senhor Jesus se exerce em sua plenitude, com perfeição.

"[...] Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que está preparado para vós desde a fundação do mundo!" Mateus 25:34.

Seja feita a tua vontade

Essa petição expressa nossa sabedoria espiritual. Sabemos que a vontade do Senhor é boa, santa e agradável a nós. Por isso optamos sempre por consultar Sua vontade, buscando Seu conselho não apenas em negócios da Igreja, mas também em nossos assuntos pessoais.

Esta petição expressa plena-

Os Discursos do Senhor Jesus

A Oração do Pai Nosso

Síntese da Escola Bíblica Dominical

mente nossa dependência do Pai, nossa confiança Nele. Estamos dizendo: “Pai, governa a minha vida. Quero obedecer”. O Senhor Jesus nos deu o exemplo: “Passa de mim esse cálice. Contudo seja feita a tua vontade e não a minha”. Esta petição expressa nossa condição de servo, que faz toda a vontade de Seu Senhor.

Assim na terra como no céu

Essa é uma complementação para uma completa submissão: “não para fazer a minha vontade, mas a tua”. “Quero andar conforme a vontade do céu”. O governo do Reino é exercido sobre a Sua igreja, mas também sobre as coisas materiais, desta vida; não somente sobre as coisas do céu. Se buscarmos o Senhor somente para as coisas desta vida, somos as mais infelizes das criaturas.

“Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.”
I Coríntios 15:19.

O pai nosso

Por que “nosso”? Porque este pão é privilégio da igreja. Porque é o pão que o Senhor não dá aos descrentes. Trata-se do Pão Vivo que desce do Céu. Trata-se da Palavra viva e eficaz, da Palavra que é espírito e é vida. O Senhor Jesus é a Palavra viva, a Palavra que se fez carne. Ao nos alimentarmos da Palavra revelada pelo Espírito Santo, estamos nos alimentando do próprio Senhor Jesus.

Por que “o pão nosso de cada dia”? A cada dia o Senhor tem uma palavra nova para alimentar a Sua Igreja. Era como o maná para o povo de Israel. Não se podia colher uma du-

pla porção para usá-la em dois dias, pois o maná se deterioraria. Daí advém a necessidade de estarmos na igreja diariamente. É a nossa necessidade de ouvirmos a Palavra que o Senhor tem para o Seu povo a cada dia.

Perdoa as nossas dívidas

Devemos sempre pedir o perdão. Só Deus pode perdoar pecados. Mas Ele exige que nós os confessemos; o perdão não é automático.

“Se confessarmos os nossos pecados Ele é fiel e justo para perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” I João 1:9.

E esse poder para perdoar pecadores foi conquistado pelo Senhor Jesus ao morrer na cruz do Calvário. A Palavra de Deus nos ensina que Jesus “cravou na cruz a cédula que nos era contrária”.

“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.” Colossenses 2:14.

Não nos deixe cair em tentação

Devemos orar para não cairmos nas tentações provocadas pelas paixões da carne (sensualidade), dos olhos (ambição por bens materiais) ou pela soberba de vida (ambições materiais, ostentação).

Livra-nos do mal

Jesus disse:

“Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal (maligno).” João 17:15.

Essa foi a mesma súplica do Senhor Jesus ao Pai em nosso

favor. Pela Palavra grega usada entendemos que nosso pedido deve ser para que o Senhor nos livre do Mal (do pecado) mas também do Maligno. Essa palavra - *ponerós* - significa tanto “Mal” quanto “*maligno*”. Podemos e devemos pedir que o Senhor nos livre da paixão da carne (sensualidade), da paixão dos olhos (cobiça, ambição por coisas materiais) e da soberba de vida (ostentação, exibição de suas capacidades).

Conclusão

E, finalmente, aprendemos novamente que Deus tudo pode, que Ele tem todos os recursos da eternidade e os coloca à nossa disposição, pois dEle é o Reino (de Cristo), o Poder (do Espírito) e a Glória (do Pai).



A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira

